



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Relatório de

# Infraestrutura

do Estado da Bahia

Federação das Indústrias do Estado da Bahia  
Diretoria Executiva / SDI - Superintendência de Desenvolvimento Industrial

Relatório de Infraestrutura é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente: Antonio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe

Carlos Danilo Peres Almeida

Ana Paula Silveira Almeida

Layout e Diagramação: GCI – Gerência de Comunicação Institucional

Data de Fechamento: 18 de fevereiro de 2020

Críticas e sugestões serão bem recebidas.

Endereço Internet: <http://www.fieb.org.br>

E-mail: [get@fieb.org.br](mailto:get@fieb.org.br)

Reprodução permitida, desde que citada a fonte.



## Sumário

DESTAQUES	5
1. ENERGIA ELÉTRICA	7
2. PETRÓLEO E GÁS	10
3. LOGÍSTICA	16

## DESTAQUES

### Tecon avança em obra para dobrar de tamanho

Cerca de 700 trabalhadores trabalham na duplicação da área que abriga o Terminal de Contêineres (Tecon), operado pela Wilson Sons. Em ritmo acelerado, a primeira parte da obra, estimada em R\$ 443 milhões deve ser concluída no próximo mês de abril. Os operários preparam o cais que vai permitir ao Porto de Salvador receber simultaneamente dois dos maiores navios em operação no mundo. Hoje, o terminal tem capacidade para movimentar até 430 mil contêineres de tamanho padrão por ano e após a ampliação, este número será ampliado para 925 mil.

Com a obra, o diretor-executivo do Tecon, Demir Lourenço Júnior, acredita que a capital baiana será dotada de um dos maiores, melhores e mais modernos terminais de contêineres do país. “Este é um investimento que vai nos capacitar a operar embarcações que ainda nem estão no mercado”, explica. “A disponibilidade da infraestrutura é muito importante para atração de novos investimentos. Nós temos a convicção de que este investimento nos dará a possibilidade de ajudar a Bahia a se tornar cada vez mais competitiva do ponto de vista da logística”, avalia do diretor do Tecon.

Uma das vantagens do Tecon é o acesso terrestre. Apesar de localizado dentro da cidade, o porto tem uma ligação expressa com a BR -354. Além disso, a Bahia de Todos os Santos tem uma profundidade natural que facilita a entrada de grandes navios. O terminal se destaca como uma das principais portas de saída de produtos da indústria baiana, mas também como a entrada de insumos e equipamentos que viabilizam a expansão da energia limpa no Brasil. Nos últimos anos, o Tecon se especializou na movimentação de equipamentos utilizados para produzir energia eólica e mais recentemente solar.

Fonte: Correio (05/02/2020)

### Salvador ganha novo Centro de Convenções

Instalado na orla da Boca do Rio, o local tem capacidade para receber 14 mil pessoas simultaneamente em congressos e feiras, ou 20 mil em shows nas áreas externas e internas. Espaços moduláveis podem ser adaptados de acordo com as necessidades dos clientes – que contam com um restaurante de 334 metros quadrados e uma cobertura para eventos com a mesma área, além de estacionamento com capacidade para 1.460 veículos. Resultado: 20 eventos já estão agendados para 2020, começando pela convenção Nacional da Polishop, em março, que deverá reunir 4 mil pessoas, e incluindo a Bienal do Livro.

A prefeitura, que assumiu a missão de construir um novo espaço de eventos para a cidade com investimento de R\$ 130 milhões (recursos próprios), estima que o equipamento possa sediar, com a maturação do negócio, até 100 eventos por ano, sejam pequenos, médios ou grandes, atraindo, inclusive, milhares de turistas. É mais dinheiro para a economia local – atualmente o turismo representa 20% do Produto Interno Bruto (PIB) da capital.

Fonte: O Globo (27/01/2020)

### Valor do gás cai 8,15% na Bahia

A Companhia de Gás da Bahia (Bahiagás) divulgou que o valor do gás natural foi reduzido em 8,15% no estado. A nova tarifa começou a ser praticada no dia 1º de janeiro de 2020 e foi anunciada pela companhia, por meio da assessoria do governo da Bahia. Segundo a Bahiagás, o reajuste é decorrente do novo regramento de preços definido no mais recente contrato de suprimento de gás natural firmado entre a empresa e a Petrobras.

Fonte: G1 (08/01/2020)



### **Consórcio chinês vence leilão para construção da ponte Salvador/Itaparica**

Um consórcio formado por três empresas chinesas foi o ganhador do leilão para construção da ponte Salvador-Ilha de Itaparica, realizado na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo. O investimento do consórcio, batizado de Ponte Salvador Itaparica, será de R\$ 6 bilhões, enquanto o Governo da Bahia dará aporte de R\$ 1,5 bilhão. A gestão e administração da ponte terá duração de 30 anos.

O consórcio, único a apresentar propostas no leilão, é formado pelas empresas China Railway 20 Bureau Group Corporation – CR20; CCCC South America Regional Company S.Á.R.L – CCCC SOUTH AMERICA e China Communications Construction Company Limited – CCCCLTD. O processo na Bolsa de Valores (B3) foi iniciado com o recebimento da proposta das empresas interessadas em construir a ponte Salvador - Ilha de Itaparica.

Fonte: Correio (13/12/2019)

### **Com financiamento europeu, Neoenergia investirá R\$ 1,2 bi em eólicas no Nordeste**

O Banco Europeu de Investimento (BEI) e o grupo espanhol Iberdrola anunciaram um investimento de 250 milhões de euros (cerca de R\$ 1,2 bilhão) para a construção de parques eólicos da Neoenergia em cidades do interior da Bahia, Paraíba e Piauí nos próximos cinco anos. Na Bahia, os dois novos parques previstos serão em Casa Nova, no Norte do estado.

A assinatura do contrato de concessão entre a instituição financeira (uma espécie de BNDES da União Europeia) ocorreu na Convenção do Clima (COP25), em Madri. A previsão é que Casa Nova, na divisa da Bahia com o Piauí e Pernambuco, receba as unidades Oitis 21 e Oitis 22 do complexo eólico de Oitis, que também tem unidades em Dom Inocêncio (PI). Juntos, os 15 novos parques eólicos, incluindo o complexo de Chafariz, que começou a ser construído em outubro, gerem cerca de 2,3 mil novos postos de trabalho.

Fonte: Correio (05/12/2019)

### **Petrobras fecha acordo para arrendar fábricas de fertilizantes na BA e em SE à Proquigel**

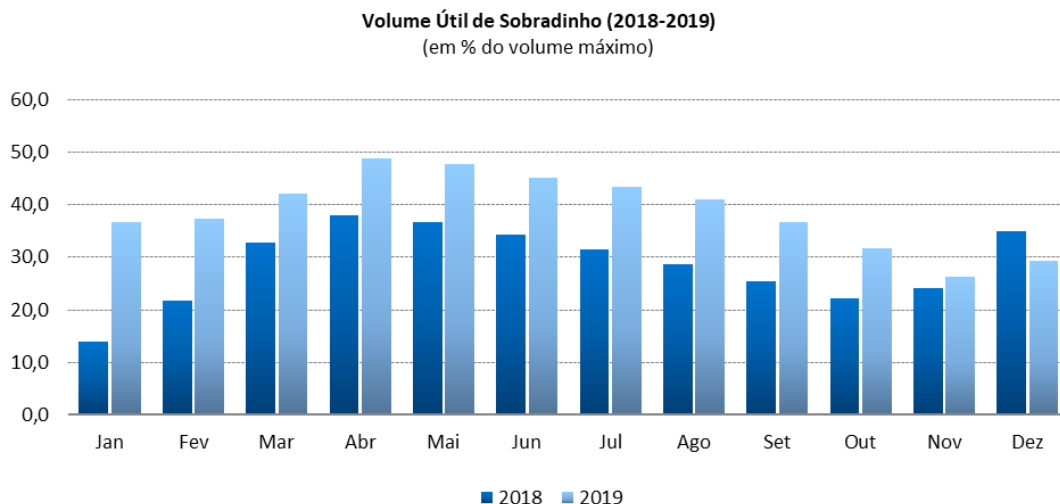
A Petrobras fechou acordo com a Proquigel Química para arrendar suas fábricas de fertilizantes na Bahia (Fafen-BA) e em Sergipe (Fafen-SE) por dez anos, em negócio de R\$ 177 milhões. De acordo com comunicado da estatal, o contrato pode ser prorrogado por mais dez anos. O arrendamento faz parte dos planos de desinvestimento da petroleira, que visa arrecadar capital para reduzir suas dívidas. O processo relacionado às Fafens começou oficialmente em janeiro, com as licitações sendo abertas no final de abril. Ambas as fábricas foram hibernadas durante o processo.

A Proquigel faz parte da petroquímica Unigel, que atua nas áreas de estirênicos, acrílicos e fertilizantes, acrescentou a nota da petroleira. Localizada em Camaçari, a Fafen-BA é uma unidade de fertilizantes nitrogenados com capacidade de produzir 1.300 toneladas de ureia por dia, enquanto a Fafen-SE, em Laranjeiras, pode produzir 1,8 mil toneladas diárias de ureia. Ambas também comercializam amônia e gás carbônico.

Fonte: G1 (21/11/2019)

## 1. ENERGIA ELÉTRICA

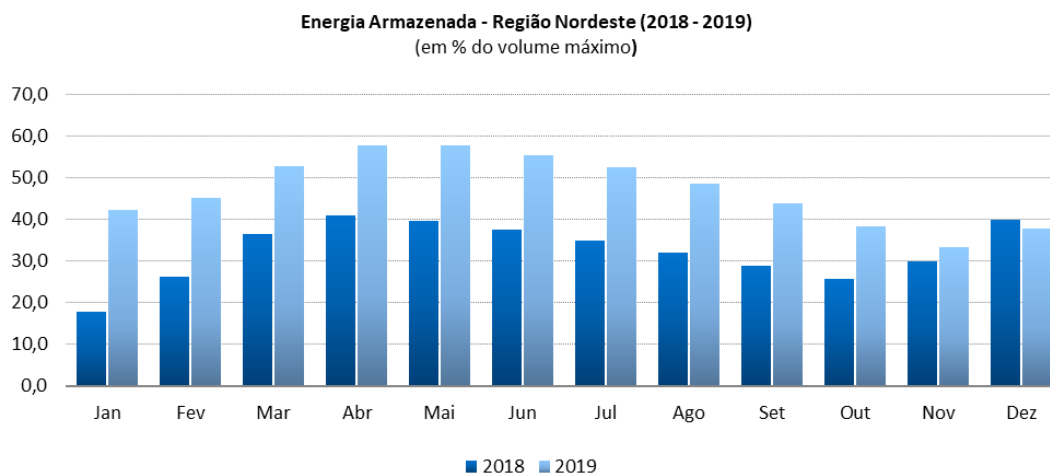
### 1.1 Nível dos Reservatórios do Nordeste: Sobradinho



Fonte: ONS; elaboração FIEB/GEDI.

O reservatório de Sobradinho alcançou o volume de 24,9% de sua capacidade em dezembro de 2019. Tal valor é inferior ao registrado em igual mês do ano anterior, quando alcançou 35,0% do volume máximo. O resultado pontual do mês de dezembro não reflete o crescimento do volume útil ocorrido ao longo de todos os meses, em especial o pico de 48,9% ocorrido no mês de abril, o mais elevado desde o ano de 2014. Com a presente ocorrência de fortes chuvas na região Sudeste, sobretudo em Minas Gerais, supõe-se que o nível do reservatório estará em níveis confortáveis no primeiro semestre de 2020.

### 1.2 Energia Armazenada – Nordeste

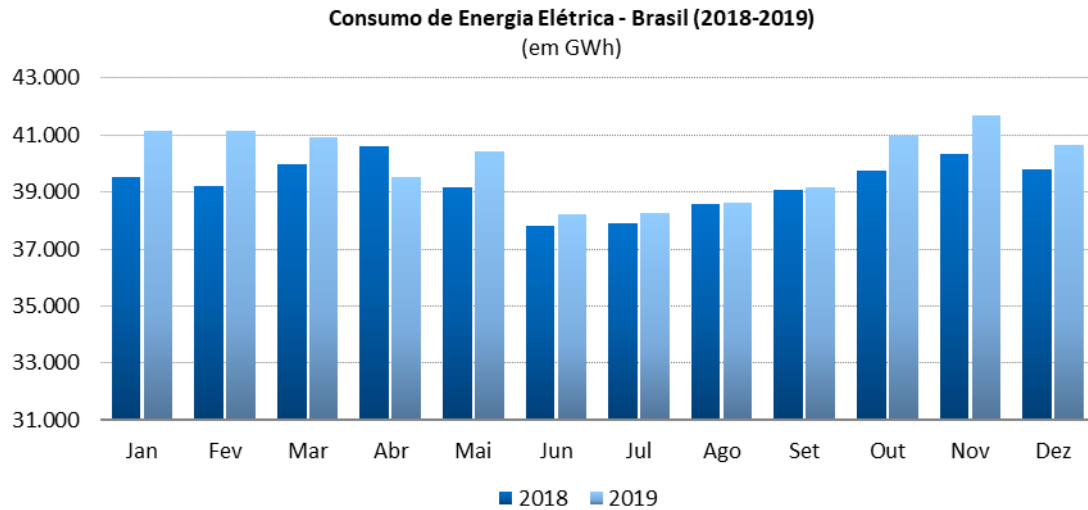


Fonte: ONS; elaboração FIEB/GEDI.

Na comparação da curva de energia armazenada, que engloba todos os reservatórios da Região Nordeste, vê-se que o nível acumulado em dezembro de 2019 alcançou 37,9% do volume máximo, contra 39,9% em igual período do ano anterior. O resultado pontual do mês de dezembro não reflete o crescimento da energia armazenada ao longo de todos os meses, em especial nos meses de abril e maio (57,9% em ambos).



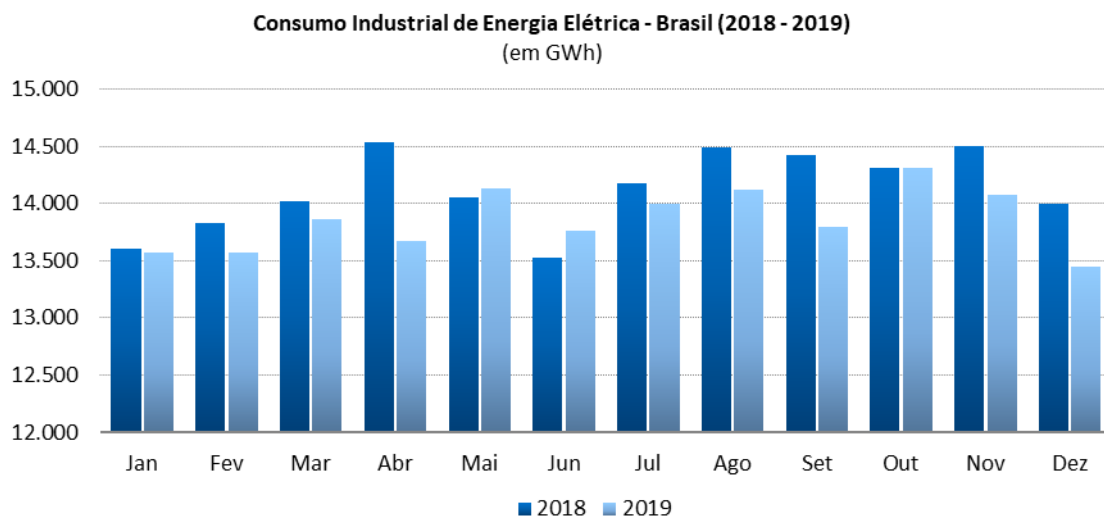
### 1.3 Consumo de Energia Elétrica – Brasil (2018 – 2019)



Fonte: EPE; elaboração FIEB/GEDI.

Em dezembro de 2019, o consumo nacional de energia elétrica apresentou 2,2% de incremento na comparação com igual mês do ano anterior. O consumo total de energia do acumulado do ano de 2019, registrou crescimento de 1,9% em relação a 2018.

### 1.4 Consumo Industrial de Energia Elétrica – Brasil (2018 – 2019)

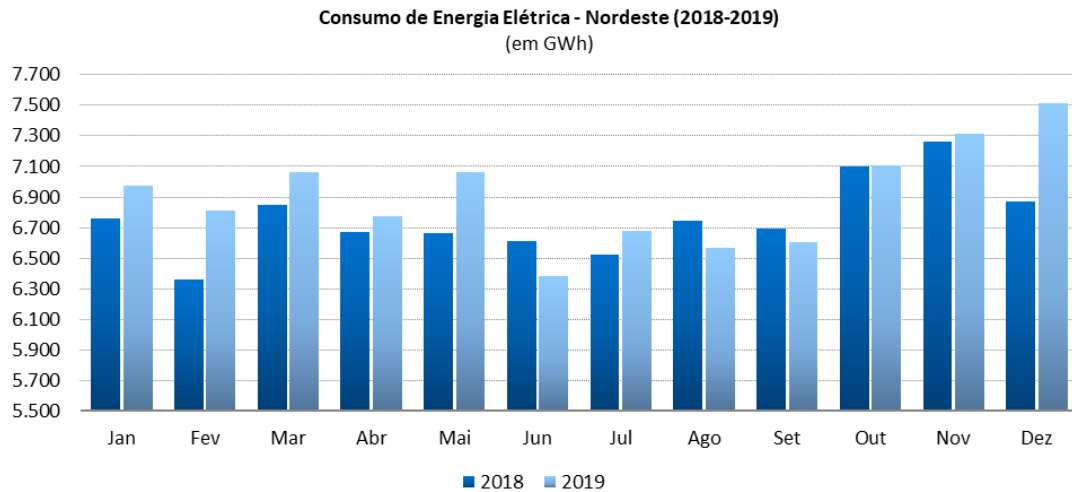


Fonte: EPE; elaboração FIEB/GEDI.

Em dezembro de 2019, o consumo industrial de energia elétrica obteve queda de 4,0% em relação a igual mês do ano anterior. Já no acumulado do ano, o consumo da indústria registrou queda de 1,9%.



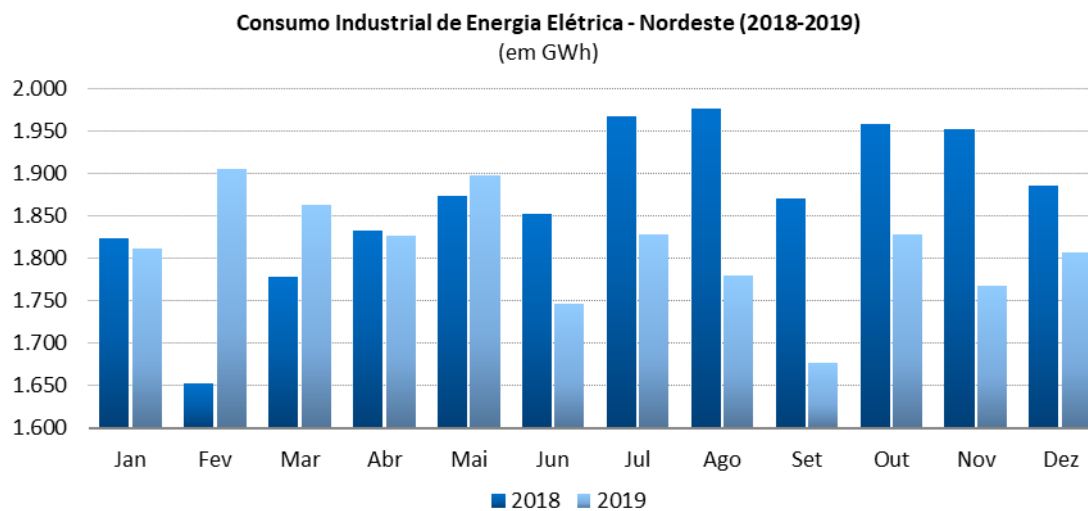
### 1.5 Consumo de Energia Elétrica – Nordeste (2018 – 2019)



Fonte: EPE; elaboração FIEB/GEDI.

O consumo de energia elétrica na Região Nordeste apresentou crescimento de 9,4% em dezembro de 2019, na comparação com igual mês de 2018. No acumulado do ano, o consumo de energia registrou crescimento de 2,1% na comparação com 2018.

### 1.6 Consumo Industrial de Energia Elétrica – Nordeste (2018 – 2019)



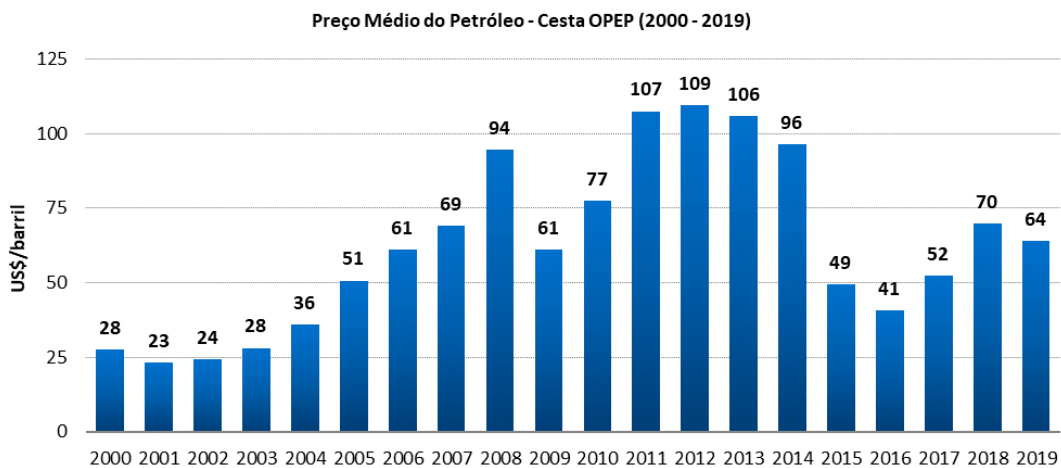
Fonte: EPE; elaboração FIEB/GEDI.

O consumo industrial de energia elétrica na Região Nordeste apresentou queda de 4,1% em dezembro na comparação com igual mês de 2018. No acumulado do ano, registrou decréscimo de 3,1% em comparação com 2018.



## 2. PETRÓLEO E GÁS

### 2.1 Preço médio dos petróleos – Cesta OPEP (2000-2019)

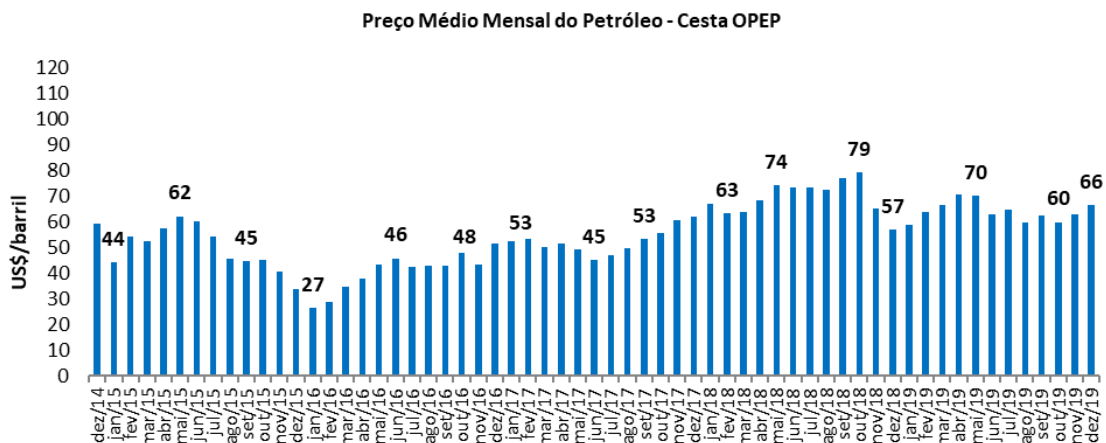


Fonte: OPEP; elaboração FIEB/GEDI.

Os preços dos petróleos da cesta OPEP apresentaram forte aceleração entre 2004 e 2008, resultado da elevação na demanda dos países em desenvolvimento, notadamente China e Índia. Esse movimento foi interrompido após meados de 2008, quando a crise econômica global provocou recuo dos preços. A partir de 2010, no entanto, iniciou-se um processo de recuperação e estabilização num patamar superior a US\$100/barril, mas um novo ciclo de baixa expressiva teve início em 2014.

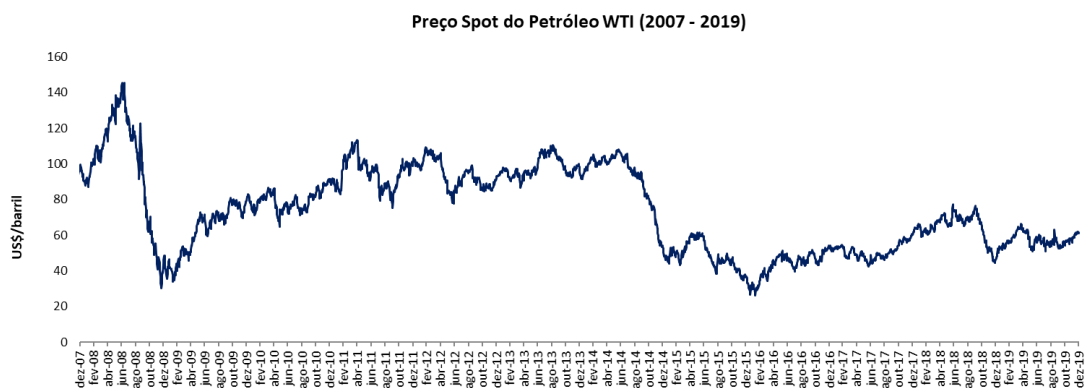
Em 2016 registrou-se níveis de produção muito baixos (menor dos últimos doze anos), em virtude do excesso de oferta no mercado e a baixa demanda na China devido à queda no crescimento econômico. Em 2018, o preço do barril registra processo de alta, alcançando média de US\$ 70/barril (máxima dos últimos quatro anos), em virtude de tensões geopolíticas com Irã e Venezuela, queda das reservas nos Estados Unidos e, conseqüente, menor exportação. Em 2019, o patamar médio ficou em US\$ 64 dólares.

### 2.2 Preço médio mensal do petróleo – Cesta OPEP



Fonte: OPEP; elaboração FIEB/GEDI.

### 2.3 Preço médio do Petróleo WTI (2008-2019)

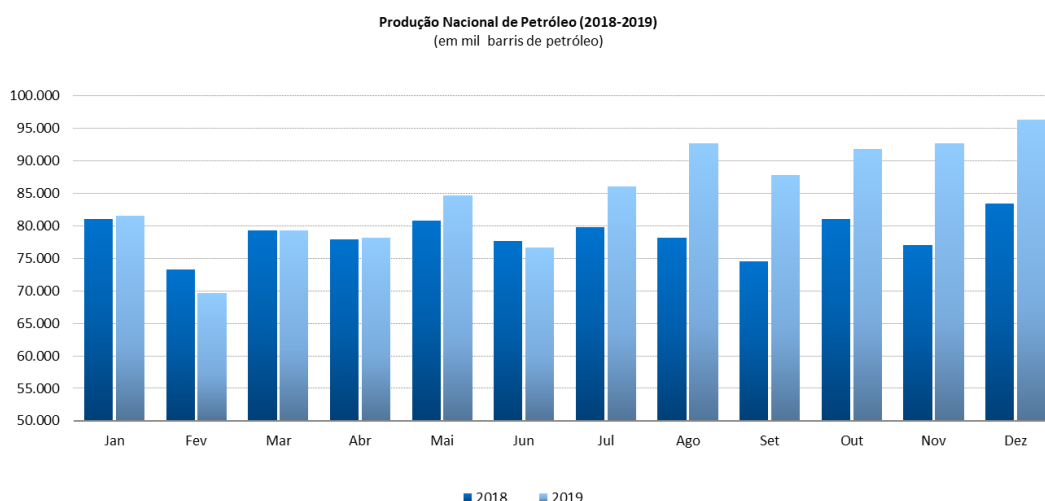


Fonte: EIA - Energy Information Administration. Elaboração FIEB/GEDI.

Analogamente, o preço do petróleo WTI (*West Texas Intermediate*) no mercado spot apresentou trajetória de contínuo crescimento no período 2003-2008, decorrente da forte demanda dos países em desenvolvimento. No entanto, tal como no caso dos petróleos da cesta OPEP, os preços do WTI despencaram de US\$ 147,27 em julho de 2008 para cerca de US\$ 33/barril em dezembro do mesmo ano. De meados de 2013 até agosto de 2014, os preços oscilaram em torno de US\$ 100/barril. A partir de então, os preços iniciaram uma forte trajetória de declínio.

No início de 2016, o preço do barril caiu para os menores patamares desde meados de dezembro de 2008, de cerca de US\$ 30/barril. Em 2018, o preço do barril passou por um período de aumento, chegando à média anual de US\$ 70/barril, em virtude das tensões geopolíticas e queda das reservas nos Estados Unidos. Em 2019, as tensões comerciais entre EUA e China sobre o comércio internacional impactaram no preço do petróleo WTI.

### 2.4 Produção Nacional de Petróleo (2018-2019)

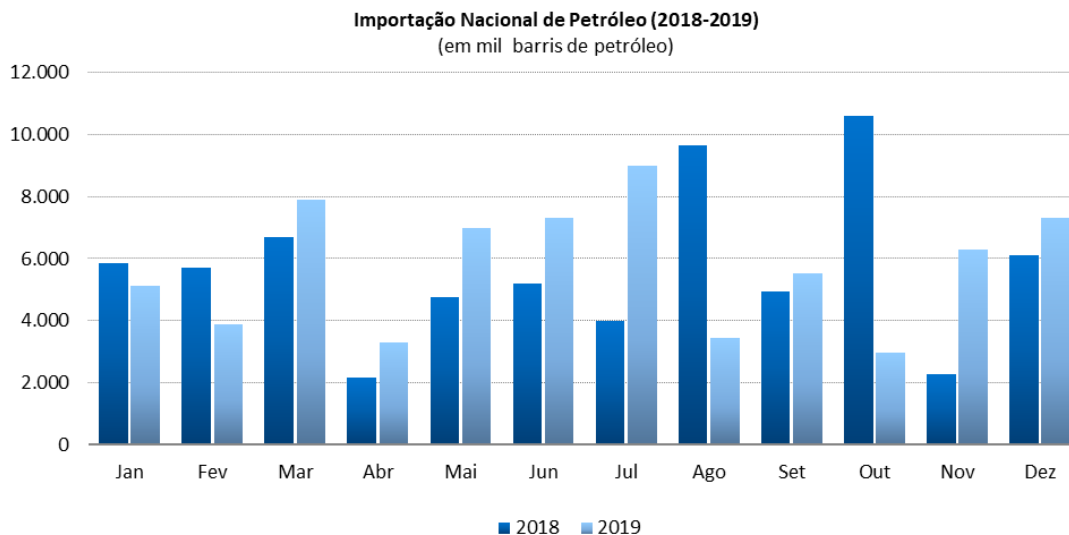


Fonte: ANP; elaboração FIEB/GEDI.

Em dezembro de 2019, a produção nacional de petróleo apresentou crescimento de 15,4% em comparação com igual mês do ano anterior. Registrou-se um volume de 96 milhões de barris, equivalentes a 3,1 milhões de barris/dia. No acumulado de 2019, produção brasileira de petróleo alcançou cerca de 1.017 bilhão de barris

(média diária de 2,79 milhões), um crescimento de 7,8% sobre o ano anterior. A produção de petróleo da Bahia em 2019 representou apenas 1,00% da produção nacional, contribuindo com 28 mil barris/dia.

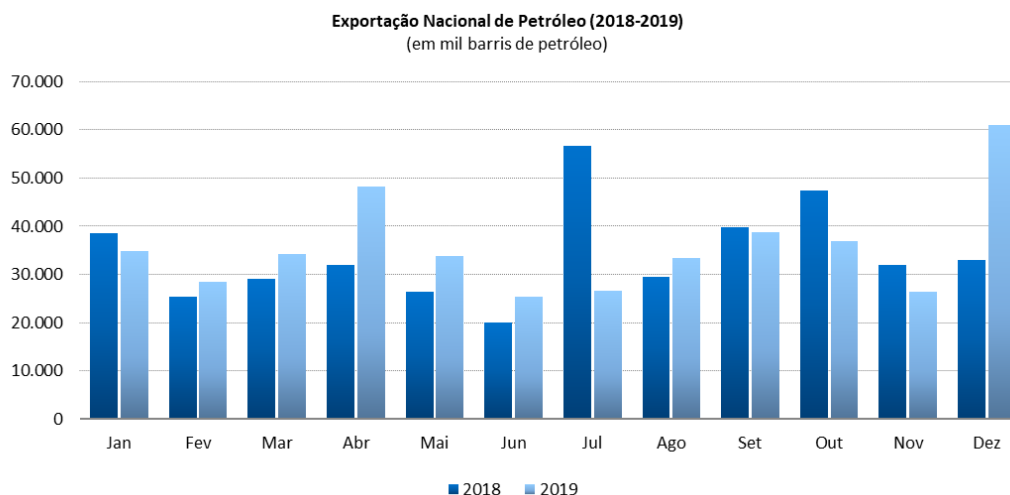
### 2.5 Importação Nacional de Petróleo (2018 – 2019)



Fonte: ANP; elaboração FIEB/GEDI.

Em dezembro de 2019, a importação de petróleo apresentou crescimento de 20,1% em comparação com igual mês do ano anterior. No acumulado de 2019, o total importado alcançou o volume de 69,1 milhões de barris, crescimento de 1,7% em relação a 2018.

### 2.6 Exportação Nacional de Petróleo (2018 – 2019)

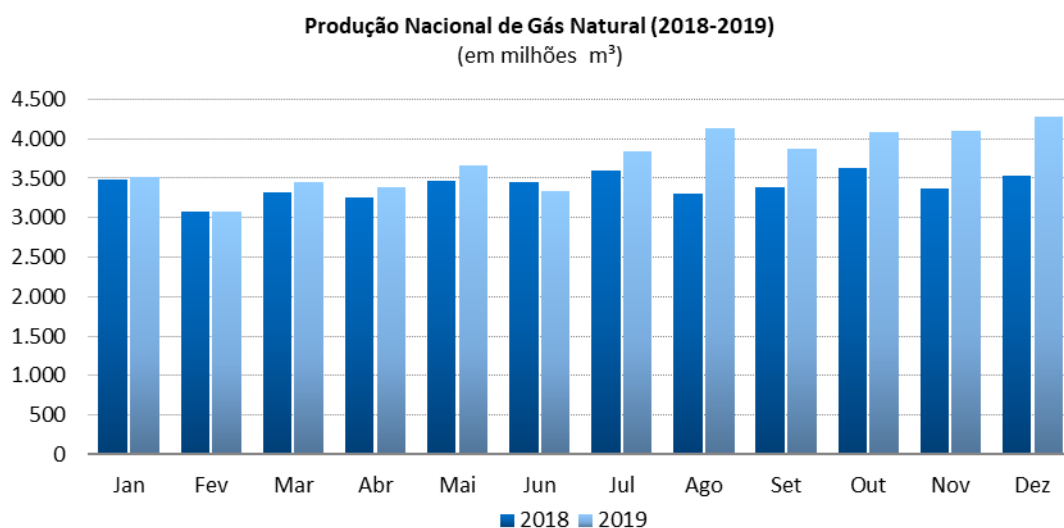


Fonte: ANP; elaboração FIEB/GEDI.

O Brasil exportou 61 milhões de barris em dezembro de 2019, registrando aumento de 84,6% em comparação com igual mês do ano anterior. O volume no acumulado de 2019 exportado foi de 367 milhões de barris, 10,5%

inferior a 2018. No entanto, o avanço contínuo da produção nos campos do pré-sal dever promover níveis expressivos de crescimento das exportações brasileiras de petróleo nos próximos anos.

## 2.7 Produção Nacional de Gás Natural (2018-2019)



Fonte: ANP; elaboração FIEB/GEDI.

Em dezembro de 2019, a produção nacional de gás natural apresentou crescimento de 21,2% em comparação com igual mês do ano anterior. Registrou-se um volume de produção de 4,3 milhões m<sup>3</sup> no mês de referência. No acumulado do ano, a produção brasileira de gás alcançou 44,7 bilhões m<sup>3</sup>, em crescimento na comparação com igual período do ano anterior (9,5%).

## 2.9 Balanço do Gás Natural no Brasil (mil m<sup>3</sup>/dia)

	Média em Dez/2018	Média do período jan-dez/2018	Média em Dez/2019	Média do período jan-dez/2019
<b>Produção Nacional<sup>1</sup></b>	<b>113.684</b>	<b>111.938</b>	<b>137.781</b>	<b>122.532</b>
- Rejeição	37.405	35.101	54.146	43.224
- Queimas e Perdas	4.646	3.721	3.679	4.355
- Consumo Próprio	14.324	13.737	15.015	14.167
<b>= Produção Nac. Líquida</b>	<b>57.309</b>	<b>59.379</b>	<b>64.941</b>	<b>60.786</b>
+ Importação	19.009	29.705	23.070	27.001
<b>= Oferta</b>	<b>76.318</b>	<b>89.084</b>	<b>88.011</b>	<b>87.787</b>

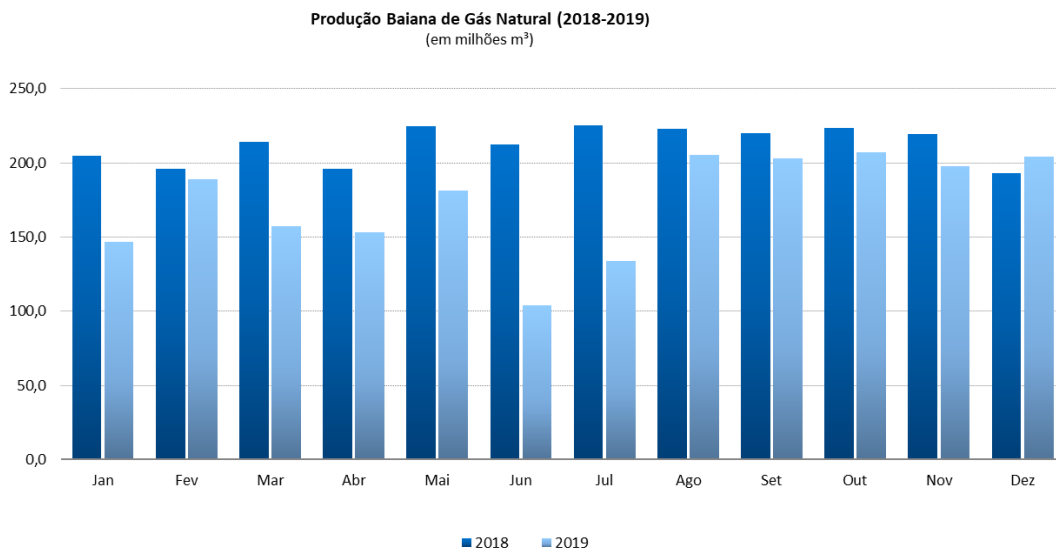
<sup>1</sup> Não inclui Gás Natural Liquefeito

Fonte: ANP; elaboração FIEB/GEDI.

Tendo em conta o balanço do gás natural no país, verifica-se que a oferta no Brasil alcançou a média de 88,011 milhões m<sup>3</sup>/dia em dezembro de 2019, contabilizando sutil crescimento de 13,3% ao registrado em igual mês

do ano anterior. A oferta de gás natural no Brasil alcançou a média de 122,5 milhões m<sup>3</sup>/dia em 2019, contabilizando incremento de 8,6% em relação ao registrado em igual período do ano anterior.

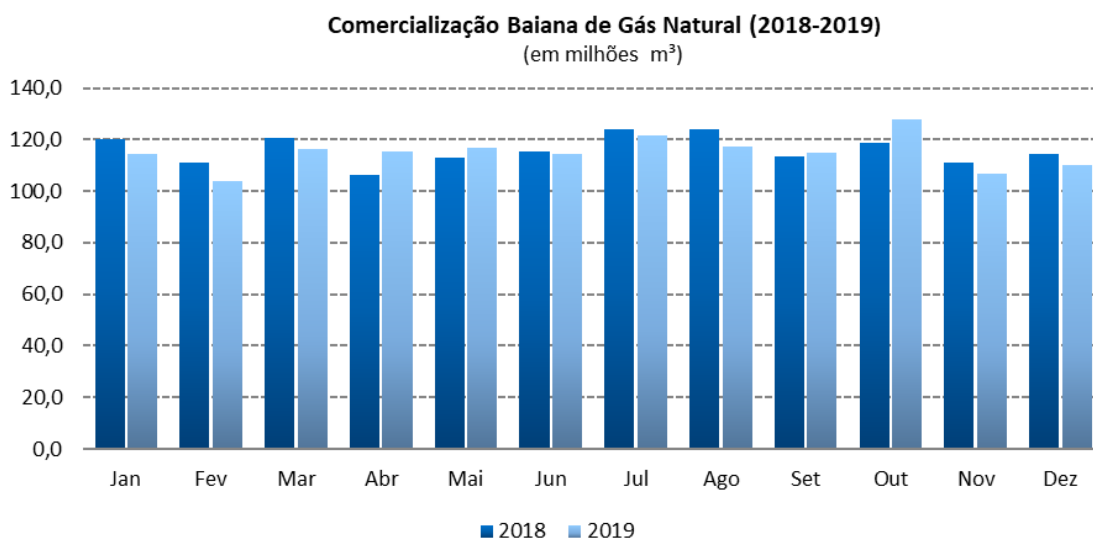
### 2.9 Produção Baiana de Gás Natural (2018-2019)



Fonte: ANP; elaboração FIEB/GEDI.

O volume de gás produzido na Bahia em dezembro de 2019 alcançou 204,1 milhões m<sup>3</sup> (ou 6,58 milhões m<sup>3</sup>/dia), registrando alta de 5,6% em comparação com igual mês do ano anterior. No acumulado do ano de 2019, a produção de gás na Bahia alcançou 2.083 milhões m<sup>3</sup> (ou 5,71 milhões m<sup>3</sup>/dia), com queda de 1,2% em relação a 2018. Em 2019, a produção baiana representou 4,6% da produção de gás nacional.

### 2.10 Comercialização de Gás Natural na Bahia (2018-2019)

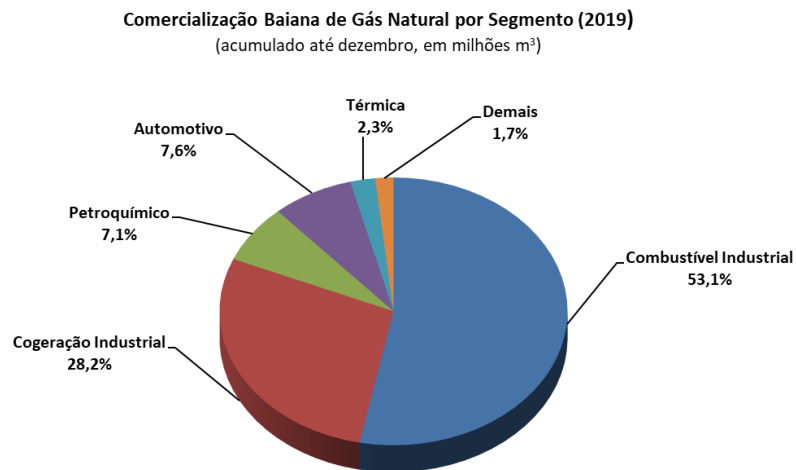


Fonte: Bahiagás; elaboração FIEB/GEDI.



O volume de gás vendido na Bahia em dezembro de 2019 alcançou 110,2 milhões m<sup>3</sup> (ou 3,55 milhões m<sup>3</sup>/dia), registrando queda de 3,8% em comparação com igual período do ano anterior. No acumulado ao ano, o volume comercializado alcançou 1.380 bilhão de m<sup>3</sup>, uma queda de 0,9% em relação a 2018.

### 2.11 Comercialização Baiana de Gás Natural por Segmento (2019)



Fonte: Bahiagás; elaboração FIEB/GEDI.

Em 2019, o gás destinado a Combustível Industrial foi de 733 milhões m<sup>3</sup>, representando 53,1% do total. Em seguida aparecem Cogeração Industrial (389 milhões m<sup>3</sup>, 28,2%) e petroquímico (97 milhões m<sup>3</sup>, 7,1%). Esses três segmentos consumiram 88,4% do gás comercializado pela Bahiagás em 2019.

### 3. LOGÍSTICA

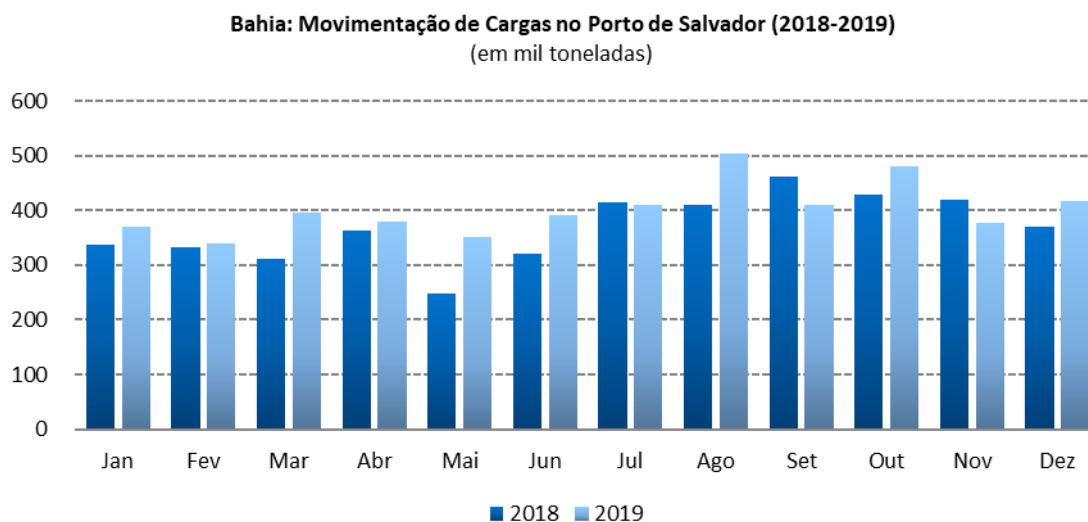
#### 3.1 Movimentação de Passageiros no Aeroporto Internacional de Salvador (2018-2019)



Fonte: Infraero; elaboração FIEB/GEDI.

Em dezembro de 2019, a movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional de Salvador subiu 0,6% em comparação com o registrado em igual mês de 2018. No acumulado do ano de 2019, a movimentação de passageiros no Aeroporto de Salvador foi de 7,5 milhões de passageiros, com queda de 4,5% em relação ao ano anterior.

#### 3.2 Movimentação de Cargas no Porto de Salvador (2018-2019)

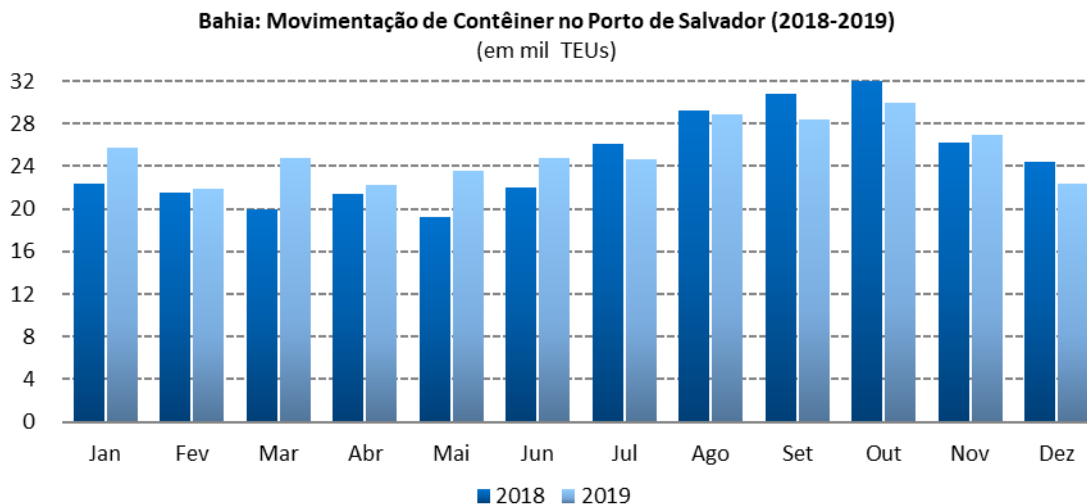


Fonte: CODEBA; elaboração FIEB/GEDI.

Em dezembro de 2019, a movimentação de cargas no porto de Salvador apresentou crescimento de 12,7% em comparação com igual mês do ano anterior. No acumulado de 2019, verificou-se crescimento de 9,2% em comparação com 2018, alcançando o montante de 4,8 milhões de toneladas.

### 3.3 Movimentação de Contêineres no Porto de Salvador (2018-2019)

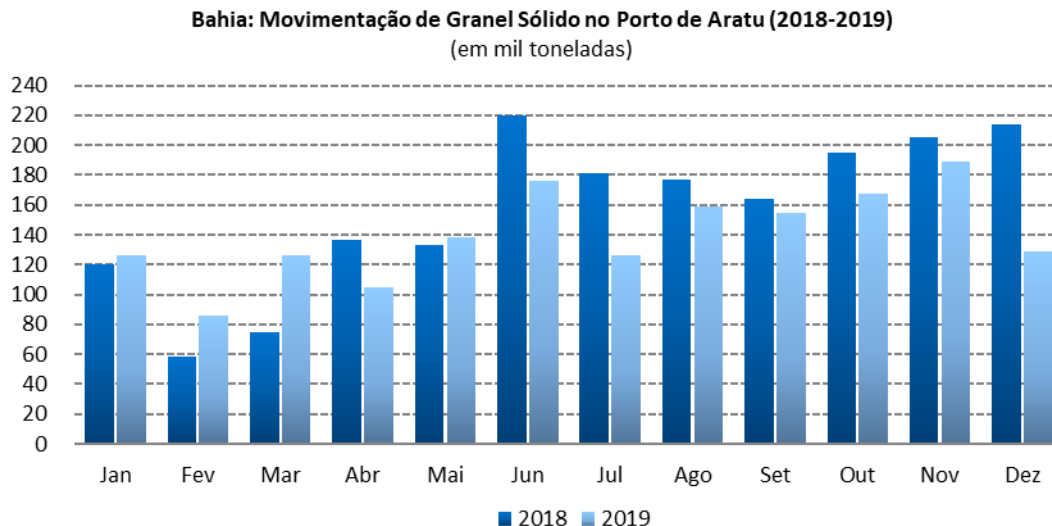
Fonte: CODEBA; ela



Fonte: CODEBA; elaboração FIEB/GEDI.

A movimentação de contêineres no porto de Salvador, em dezembro de 2019, apresentou recuo de 8,2% em relação a igual mês do ano anterior. No acumulado de 2019, registrou-se um montante de 304,5 mil TEUs, contra 295,7 mil TEUs movimentados em 2018, um incremento de 3,0% no período.

### 3.4 Movimentação de Carga Sólida no Porto de Aratu-BA (2018-2019)

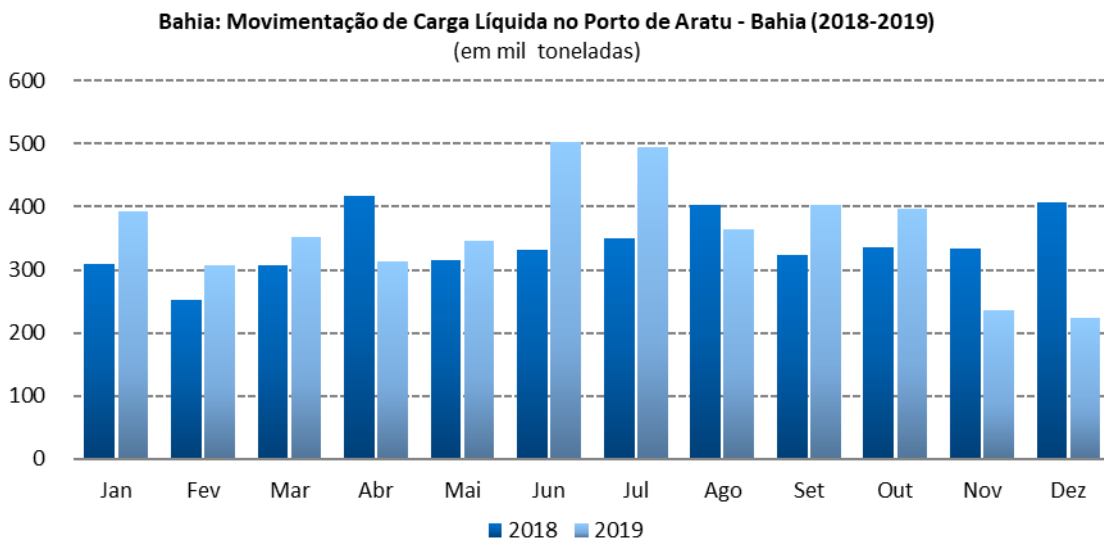


Fonte: CODEBA; elaboração FIEB/GEDI.

Em dezembro, a movimentação de granel sólido no Porto de Aratu registrou queda de 39,8%, em comparação com o mesmo mês de 2018. No acumulado de 2019, a movimentação de granel sólido alcançou o volume de 1,6 milhões de toneladas, registrando recuo de 10,5% em comparação a 2018.



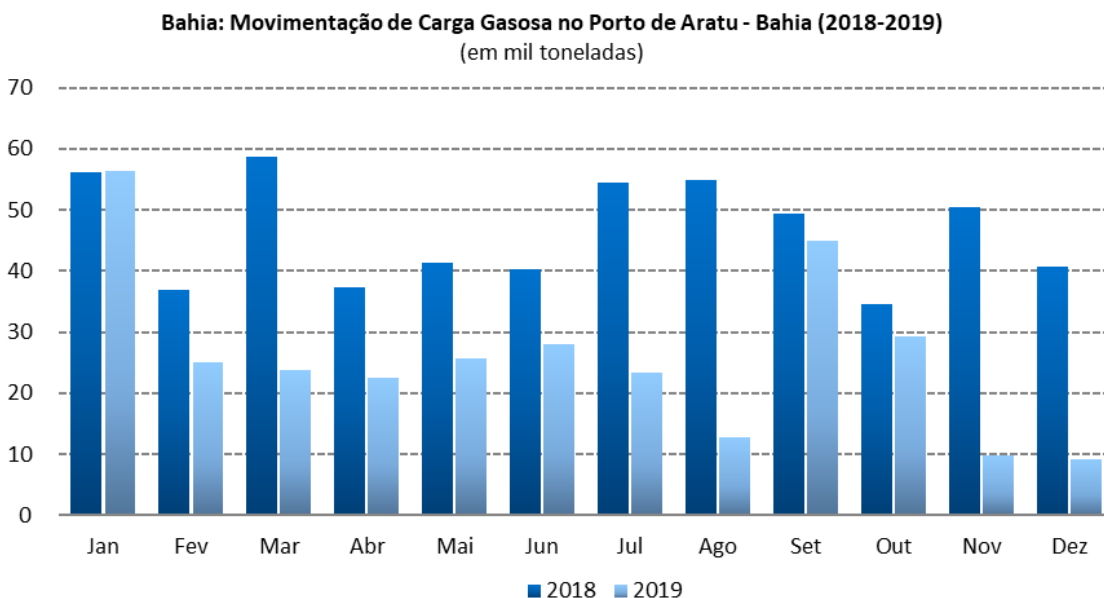
### 3.5 Movimentação de Carga Líquida no Porto de Aratu-BA (2018-2019)



Fonte: CODEBA; elaboração FIEB/GEDI.

A movimentação de carga líquida no porto de Aratu, em dezembro de 2019, registrou queda de 45,0% em comparação com igual mês do ano anterior. No acumulado de 2019, alcançou o montante de 4,3 milhões de toneladas, registrando crescimento de 6,2% em relação a 2018.

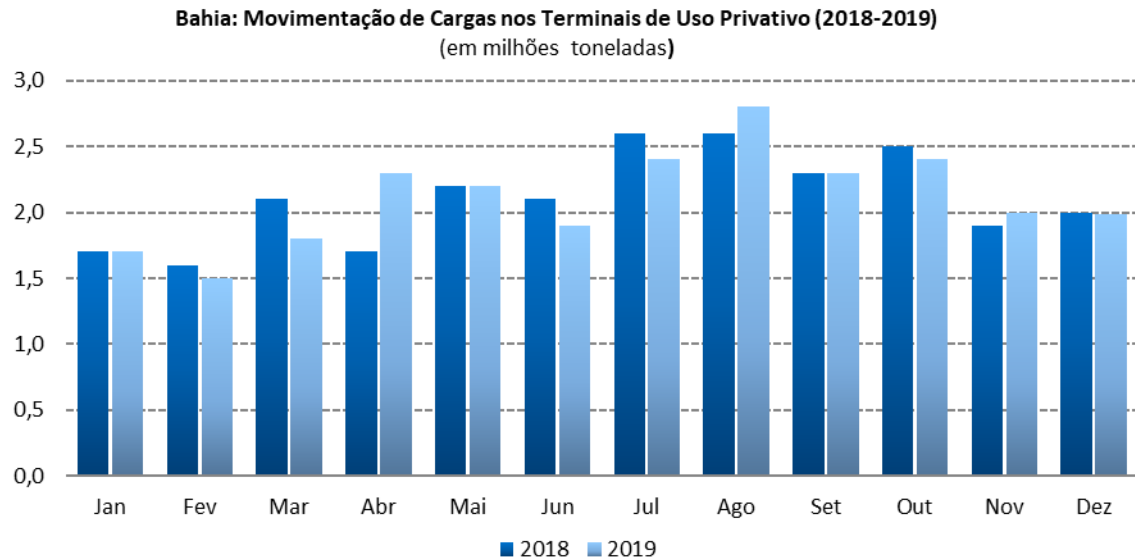
### 3.5 Movimentação de Carga Gasosa no Porto de Aratu-BA (2018-2019)



Fonte: CODEBA; elaboração FIEB/GEDI.

Em dezembro, a movimentação de carga gasosa no porto de Aratu alcançou 9,2 mil toneladas contra 40,8 mil registradas em igual mês do ano anterior (-77,5%). No acumulado de 2019, registrou-se o montante de 310,4 mil toneladas, contra 555 mil toneladas registradas em igual período de 2018 (-44,1%). A retração na ocorreu em virtude da queda na importação de etano devido ao mercado externo.

### 3.6 Movimentação de Carga nos Terminais de Uso Privativo da Bahia (2018-2019)



Fonte: CODEBA; elaboração FIEB/GEDI.

Em referência à movimentação de carga nos terminais de uso privativo (TUPs), os dados disponíveis dizem respeito ao mês de dezembro de 2019, que registrou queda de 0,5% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano de 2019, registrou-se movimentação de 25,3 milhões de toneladas, resultado similar ao de 2018.





*Federação das Indústrias do Estado da Bahia*